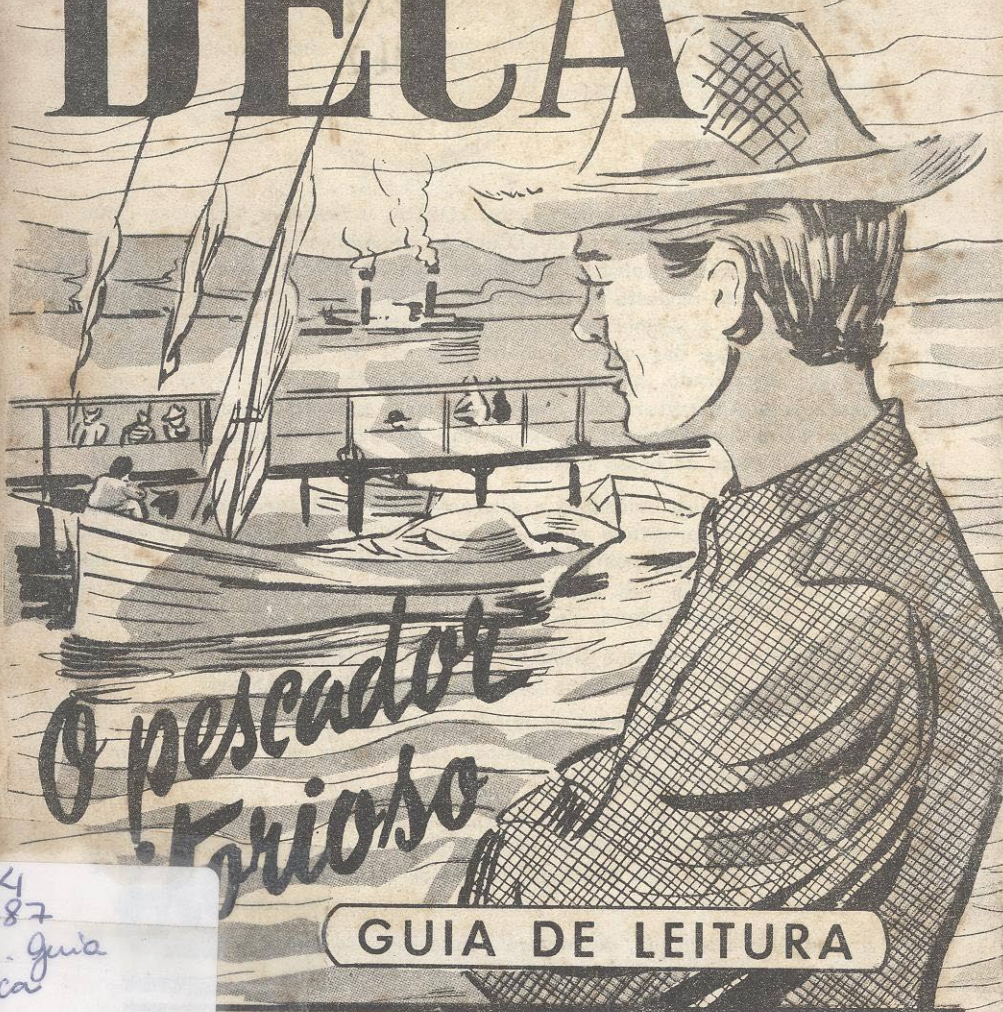


# DECA



O pescador  
curioso

GUIA DE LEITURA

uno \_\_\_\_\_

localidade \_\_\_\_\_

Professor \_\_\_\_\_

74  
387  
i. Guia  
deca



29 Br. 374  
C. 387  
Lei. Guia  
Deca



Senhor Professor

Ao apresentarmos o Guia de Leitura «DECA, o Pescador Vitorioso», que acaba de ser editado pelo Serviço de Educação de Adolescentes e Adultos, do Ministério da Educação e Cultura, fazemo-lo, com o maior entusiasmo, na expectativa de que este modesto trabalho venha satisfazer plenamente ao fim a que se destina, que é a alfabetização de Adolescentes e Adultos, de preferência pescadores, habitantes das zonas praias do sul do Brasil, para os quais este Guia foi organizado, atendendo à solicitação da F.A.O. (Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas), que vem prestando valiosa colaboração ao desenvolvimento e exploração da pesca no país, procurando resolver os problemas do nosso pescador sulino.

Após uma pesquisa cuidadosa e seleção de material adequado, organizamos este trabalho, empregando nomes de peixes e de instrumentos de pesca, assim como fatos relacionados com a vida dos pescadores da zona sul do Brasil, com a finalidade, não só de alfabetizar, como também de instruir e educar, dando-lhes possibilidades de melhorar suas condições de vida.

Na aplicação do referido Guia de Leitura, aconselhamos o emprego do método analítico-sintético, sob cujas bases foi elaborado o trabalho.

Com habilidade e paciência, qualidades próprias daqueles que se dedicam à alfabetização de adolescentes e adultos, acreditamos seja compensador o resultado dessa nobre e sublime tarefa.

A primeira parte do Guia de Leitura «DECA, O Pescador Vitorioso» destina-se propriamente à alfabetização. Partindo de uma frase, com a predominância de determinados fonemas, passamos à **palavração** — com no vocábulo, à **silabação** — formando palavras novas e, finalmente — às **letr**

A ilustração adequada, despertará o interesse, facilitará a concretização da aprendizagem e motivará o ensino.

Dentro de uma lição, portanto, o aluno praticará sentencição, palavração, silabação e terá conhecimento de algumas letras.

O professor, antes de abordar o assunto da lição, conversará com seus alunos, explicando-lhes a finalidade e importância da aprendizagem da let

tura, procurando convencê-los de que aprender a ler não é difícil, uma vez que haja interesse, boa vontade e persistência.

De acordo com o livro, tomará a primeira lição do Guia de Leitura, que será transportada para o quadro negro.

Em seguida convidará os alunos a acompanharem silenciosamente o que está no quadro negro e, ele então, lerá em voz alta e pausadamente:

## O bote vai à pesca

bote  
bo te

Bote	Bote	B b
Toa	Toa	T t
Bôto	Boto	Bb
Tábua	Tábua	T t

## O bote vai à pesca

a e i o u  
a e i o u

Depois de ler duas os três vezes a lição, mostrando os desenhos que as palavras representam, levará alguns a lerem a lição do quadro negro.

Quando a maioria dos alunos souber de cor essa primeira lição — entendendo o sentido — o professor fará, em outros dias, exercícios com outras lições que se seguem no Guia, empregando o mesmo processo da lição antecedente.

Habilitados nessas primeiras lições, serão entregues os livros aos alunos.

O trabalho, então, se processará com a alternância da leitura no livro e no quadro negro.

(Continua na penúltima página)



## Dedicatória

Atendendo ao pedido dos Srs. John Fridthjof, assistente técnico da F.A.O. (Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas) e do Professor Amaral Neto, seu auxiliar, organizamos êste Guia de Leitura, o primeiro no gênero, especialmente para vocês, alunos dos cursos supletivos, que habitam as regiões praieiras dos nossos mares do sul.

Na sua elaboração procuramos, tanto quanto possível, escolher motivos que pudessem despertar o interêsse de vocês, não só pela melhor maneira de tirar partido de seu trabalho de pescador, como também de participar, com real proveito, das atividades cooperativistas.

Oxalá consigamos alcançar o que pretendemos.

AMÉRICA DE FREITAS LIMA

Servidora do S.O.D. do S.E.A.

ANADIR JUSTA PASSOS DA SILVA

Servidora do S.O.D. do S.E.A.

ÍRIS FÁDEL

Servidora do S.O.D. do S.E.A.

GUIOMAR REIS DAMAZIO

Estagiária do S.O.D. do S.E.A.

DULCIE KANITZ VICENTE VIANNA

Chefe do S.O.D. do S.E.A.



### O bote vai à pesca

bote  
bo te



Bote

Bote

B b



Toa

Toa

T t



Bôto

Bôto

Bb



Tábua

Tábua

T t

### O bote vai à pesca

a e i o u

a e i o u



# O bote bateu na bóia

bote	boi	baba
bota	bateu	bebe
bôto	bate	bebi
bóia	baía	bebeu

ba be bi bo bu  
*ba be bi bo bu*

tatu	teu	tábua
teto	tio	titia
tutu	toa	titio

ta te ti to tu  
*ta te ti to tu*

eu	oi	au	ia
<i>eu</i>	<i>oi</i>	<i>au</i>	<i>ia</i>
bateu	bóia	auto	bebia





O bote bateu na bóia

B b B b      T t T t



# A vela levou o bote

*vela*  
*ve la*

	Vela	<i>Vela</i>	V v
	Lata	<i>Lata</i>	L l
	Vila	<i>Vila</i>	V v
	Lua	<i>Lua</i>	L l

*A vela levou o bote*

a e i o u  
*ai ei iu ou ui*



A vela do bote não é leve

vela	vai	vida
vale	vau	viva
vila	véu	voto
viola	voa	votei

va	ve	vi	vo	vu
va	ve	vi	vo	vu

leve	lave	leite
levei	lavei	lia
levo	lavou	lua
levou	lata	lutou

la	le	li	lo	lu
la	le	li	lo	lu

ui	au	eu	ei
ui	au	eu	ei
uiva	vau	leu	lei

A vela do bote não é leve

V v Vv      L l Ll



Deca é o dono do bote

dono  
do no



Dono

Dono

D d



Navio

Navio

N n



Dia

Dia

D d



Noite

Noite

N n

Deca é o dono do bote

ou	ia	eu	oi
dou	dia	deu	dói
vou	via	teu	boi



## Deca viu a bóia

Deca	dou	diabo
dedo	dono	doido
deu	dote	doeu
dia	ditado	duna

da de di do du  
*da de di do du*

nabo	navio	novena
neta	nau	novêlo
nota	neve	nauta
nova	nave	noite

na ne ni no nu  
*na ne ni no nu*

*A vela do bote é nova  
 Deca vai no navio*

D d Dd N n Nn



## O môço vai na canoa

*môço  
 môço*



Môço

*Môço*

M m



Canoa

*Canoa*

C c



Mão

*Mão*

Mm

Côvo

*Côvo*

C c

## O môço vai na canoa

ão	ãe	ã
a mão	a mãe	a maçã
as mãos	as mães	as maçãs
ui		muito



# Deca deu o caniço ao menino

menino	maio	minado
mela	mão	mola
melado	mala	mudo
meio	mina	mulato

ma me mi mo mu  
*ma me mi mo mu*

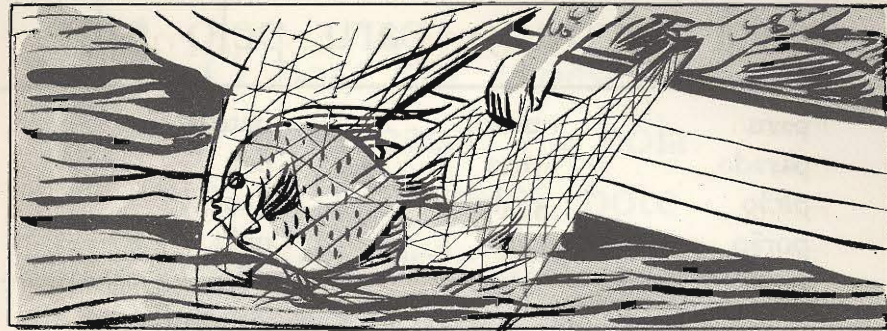
caniço	caiu	cabeça
cama	ceia	cabo
caneca	céu	cidade
cola	cuia	cinema

ca ça ce ci co ço çu  
*ca ça ce ci co ço çu*

caco	caço	maca	moça
cocáda	caçada	cena	cimo
cubo	açude	acena	acima

# Deca deu o caniço ao menino

M m M m C c C c



# O paru caiu na rêde

*paru  
pa ru*



Paru

*Paru*

P p



Rêde

*Rêde*

R r



Pote

*Pote*

P p



Remo

*Remo*

R r

# O paru caiu na rêde

ão mamão au mau  
 pão pavão pau vau



Deca pegou o paru pelo rabo

paru	peito	pato
parado	pipa	pau
pirão	piaba	Paulo
porão	pôpa	pulo

pa	pe	pi	po	pu
<i>pa</i>	<i>pe</i>	<i>pi</i>	<i>po</i>	<i>pu</i>

rabo	rêde	rota
ramo	remo	robalo
raio	reto	rodada
rádio	rio	rumo

caro	vara	rumo	muro	Amaro
carro	varra	arrumo	murro	amarro
	terra	terreno	terrina	

ra	re	ri	ro	ru
<i>ra</i>	<i>re</i>	<i>ri</i>	<i>ro</i>	<i>ru</i>
<i>rra</i>	<i>rre</i>	<i>rri</i>	<i>rro</i>	<i>rru</i>

Deca pegou o paru pelo rabo

P p Pp

R r Rr

O bote vai à pesca

O bote bateu na bóia

A vela levou o bote

A vela do bote não é leve

Deca é o dono do bote

baba	tatu	boa	tábua
bebe	teto	boi	teia
bebeu	tutu	bate	titia
baía	tia	bota	tua
baú	toa	bôto	auto

vala	lata	vila	leve
vão	lava	viola	lua
vau	lavei	voa	luva
vêu	lavou	voto	luta
ave	leva	votei	uiva

Deca	nabo	ditado	neta
dedo	nau	dou	nota
deu	nave	dono	novena
dia	navio	dote	novela
diabo	nauta	duna	noite

a	ba	be	bi	bo	bu	i
o	ma	me	mi	mo	mu	e
u	va	ve	vi	vo	vu	lão
ço	la	le	li	lo	lu	ça



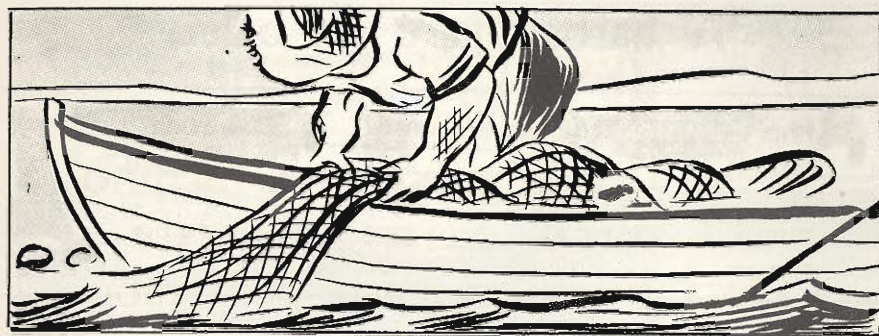
Deca viu a bóia  
 O môço vai na canoa  
 Deca deu o caniço ao menino  
 O paru caiu na rêde  
 Deca pegou o paru pelo rabo

mala	cabo	meio	caniço
maio	caiu	mina	ceia
mano	cabeça	moeu	céu
mato	cama	môça	cidade
mão	caneca	mudo	cuia

paru	rabo	pipa	rio
pato	raio	piaba	rodada
pau	ramo	pirão	robalo
peito	rêde	pôpa	rota
pote	remo	porão	rumo

caco	mão	louca	caro
caço	pão	louça	carro
cocada	cação	cena	fera
cabeça	mamão	acena	ferra
cubo	porão	cimo	vara
açude	põe	acima	varra

a	da	de	di	do	du	o
e	na	ne	ni	no	nu	u
i	ta	te	ti	to	tu	rei



A rêde está no barco do Deca

*rêde*  
*rê de*



Rêde

*Rêde*

R r



Barco

*Barco*

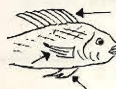
B b



Remo

*Remo*

R r



Barbatana

*Barbatana*

B b

*A rêde está no barco do Deca*

ra	re	ri	ro	ru
ramo	remo	rima	rota	rumo
ar	er	ir	or	ur
arma	erva	irmã	orla	urna



# A barbatana é da baleia

raio	rêde	rio	roda
rabo	remeiro	rica	Romeu
raça	Renato	Rita	rota
ramo	recado	ripa	rumo
raiva	remédio	ribeirão	Rui

ra re ri ro ru  
*ra re ri ro ru*

barbatana	êrmo	irmã	orla
barco	erva	irmão	bordo
arco	berço	sair	corda
arpão	beber	pedir	urna
armar	viver	vir	Urbano

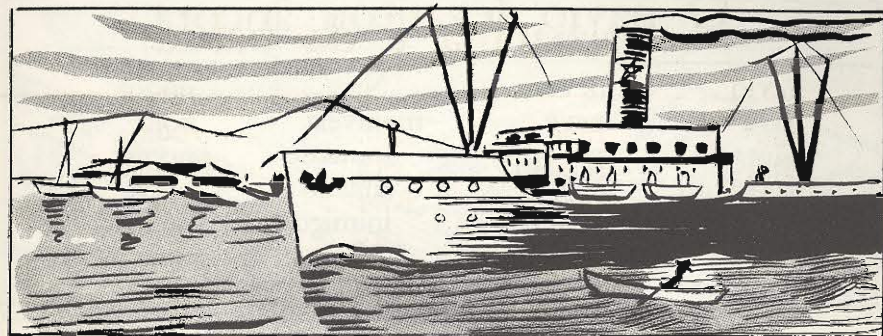
ar er ir or ur  
*ar er ir or ur*

A baleia vive no mar. A baleia não é peixe, é um mamífero. Tiramos dela óleo e barbatana.

# A barbatana é da baleia

R r Rr

B b Bb



# O navio veio do estaleiro

*navio  
na via*



Navio

*Navio*

N n



Enguia

*Enguia*

E e



Nevoeiro

*Nevoeiro*

N n



Âncora

*Âncora*

A a

# O navio veio do estaleiro

na  
navio  
an  
anda

ne  
neve  
en  
pente

ni  
Nilo  
in  
tinta

no  
nome  
on  
onda

nu  
nulo  
un  
unto



## O navio levantou âncora

navio	névoa	Nina	nódoa
nave	neve	manivela	noite
nauta	nevoeiro	animado	nome
navegante	neta	anilado	noiva
nada	neto	inimigo	nulo
nadava	nela	Anita	anulo

na ne ni no nu  
na ne ni no nu

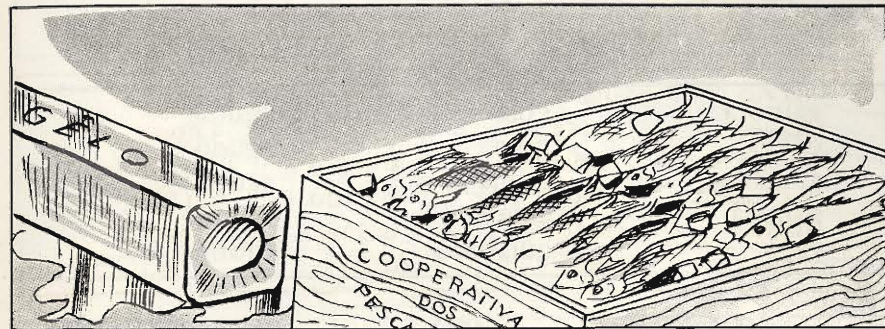
âncora	enteada	doente	onda
ânsia	enteado	ainda	Ondina
Antônio	entoa	infante	redonda
manda	dente	indireto	Raimundo
levante	lente	inteiro	mundo
canta	pente	infinito	imundo

an en in on un  
an en in on un

O navio estava parado. O comandante mandou levantar a âncora. O navio começou a andar. Ele foi para o norte.





O navio levantou âncora

N n Nn E e Ee A a Aa



## O gelo conserva o peixe

gêlo  
gê lo

	Gêlo	Gêlo	G g
	Lago	Lago	L l
	Gaivota	Gaivota	G g
	Leme	Leme	L l

O gelo conserva o peixe

ga	go	gu
a galera	a gôta	o gume
as galeras	as gôtas	os gumes
a garoupa	a lagoa	o legume
as garoupas	as lagoas	os legumes



# A gaivota pegou um peixe.

gaivota  
gávea  
gavião  
gamela  
gato

gola  
gôta  
goma  
goiaba  
goiabada

angú  
agudo  
aguçado  
gume  
legume

ga  
ga

go  
go

gu  
gu

guerra  
regue  
carregue  
pague  
pegue

águia  
guia  
guinada  
guitarra  
Guido

água  
aguada  
aguaceiro  
régua  
reguada

gue  
que

gui  
gui

gua  
qua

ge  
ge  
gema  
geléia  
gelado  
lage  
ligeiro

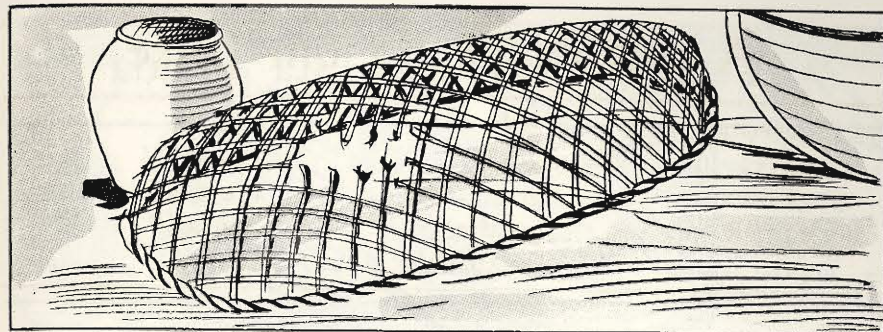
gi  
gi

giba  
gibóia  
gilete  
Georgina  
Regina

A gaivota pegou um peixe

G g Gg

L l Ll



# O jacá está furado

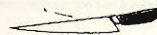
jacá  
ja cá



Jacá

Jacá

J j



Faca

Faca

F f



Janela

Janela

J j



Fogueira

Fogueira

F f

# O jacá está furado

ge  
gêlo  
gema

je  
jeito  
jereré

gi  
girafa  
gigante

ji  
jiló  
jirau



# A faca de Juca está afiada

Juca  
cajú  
Júlia  
juba

jaca  
jacá  
jacaré  
janela

jereré  
jeito  
jôgo  
jóia

ja je ji jo ju  
ja je ji jo ju

faca  
facão  
fada  
faro  
farofa

fé  
feijão  
fera  
ferido  
ferro

fiapo  
figa  
fome  
fogo  
furo

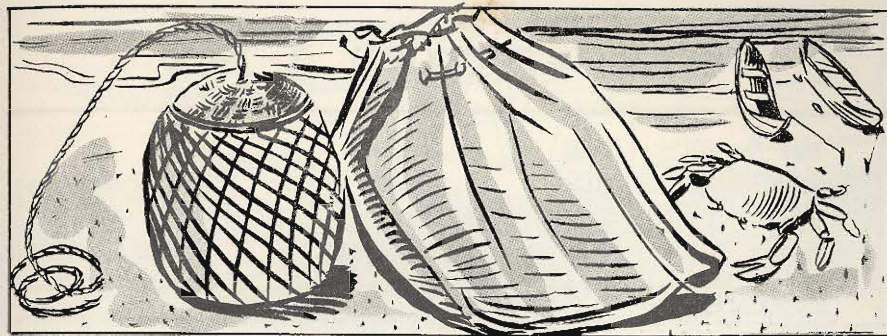
fa fe fi fo fu  
fa fe fi fo fu

Deca pegou na faca. A faca estava afiada. Ele cortou a cabeça do peixe e deu ao gato.

A faca do Juca está afiada

Ji Jj

F f Ff



# Os siris estão no saco de lona

siris  
si ris



Siri

Siri

S s



Isca

Isca

I i



Salada

Salada

S s



Osso

Osso

O o

# Os siris estão no saco de lona

s s  
saúde  
saúva  
sereia  
sororoca

ss ss  
ressaca  
asseio  
assado  
asseado



# O siri mordeu a isca

siri	sala	sebo	soda
sina	salão	sêda	sola
sino	salada	sêde	suco
sereia	saco	semana	sumo
série	sacola	sereno	surubi

sa se si so su  
*sa se si so su*

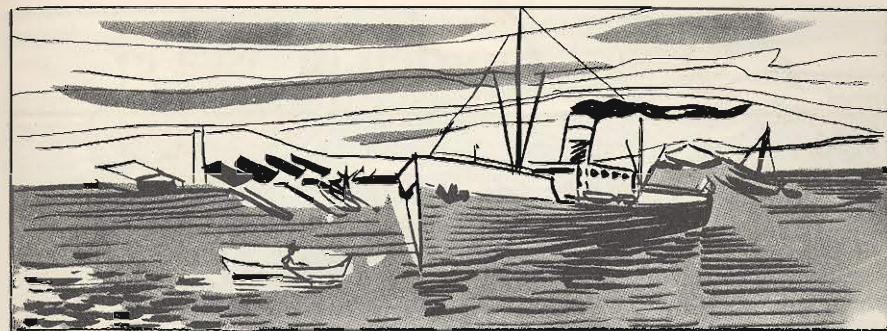
isca	asma	espada	costa
pisca-pisca	áspero	escada	posta
distância	asneira	escama	aposta
lista	pasta	espuma	agôsto
nisto	vasta	escola	Gustavo
vista	gasta	pescada	angústia

as es is os us  
*as es is os us*

O menino foi pescar siri. A pesca foi muito boa. Ele passou pela vila e vendeu todos os siris.

*O siri mordeu a isca*

*S s Ss I i Ii O o Oo*



# O navio

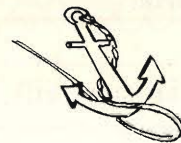
O navio veio do estaleiro. Lançou âncora no pôrto, ao meio-dia.

Parecia um navio novo, todo pintado de verde.

Ele viajará, agora, para o norte do país, em busca de novas rêdes para os pescadores.

Deca, satisfeito, encomendou uma rêde nova para a sua pescaria.

Ele espera, para êste ano, uma pesca muito boa.







## O lanço

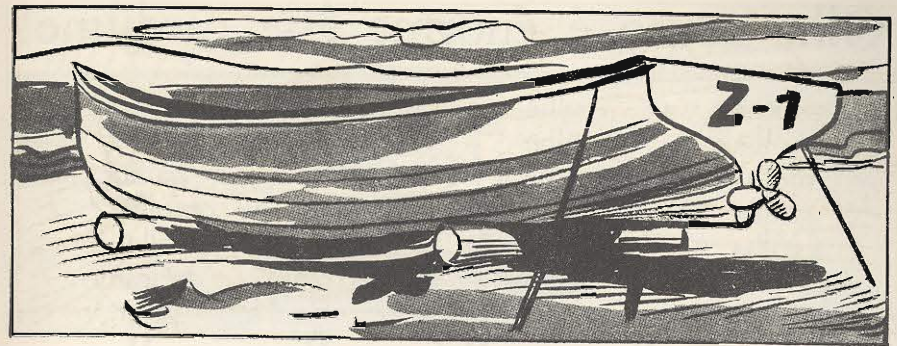
Deca estava sentado à borda do seu barco, consertando sua rêde.

Ao longo da costa viu um bando de gaivotas anunciando um cardume de peixes.

A gaivota é uma ave muito bonita e alimenta-se de peixes.





O cardume estava perto e o lanço devia ser dado logo para uma pesca satisfatória.

Deca não pôde lançar sua rêde, mas ajudou seus colegas, pescadores, no lanço.



## Há barcos com hélice

*hélice*  
*hélice*

	Hélice	<i>Hélice</i>	H h
	Ilha	<i>Ilha</i>	I i
	Hora	<i>Hora</i>	H h
	Sardinha	<i>Sardinha</i>	S s

## *Há barcos com hélice*

ha	(a)	he	(e)	hi	(i)	ho	(o)	hu	(u)
hábito		hélice		hino		hora		humor	
habitante		herança		higiene		Horácio		humano	
habilidoso		Heitor		hiena		homem		hurra!	



# A chata rebocou a lancha do Deca

chata	chefe	chicote	gorducho
chave	cheio	chinelo	chuchu
chapa	recheio	chimarrão	chuva
chapéu	chegar	acho	chuvoso
achado	achei	riacho	chutar
lancha	chita	tacho	chutou
chaminé	chibata	cartucho	chumbo

lha	na	va	lha	lhi	fi	lhi	nho
nha	ta	i	nha	nhi	pa	lhi	nha
cha	cha	ma	da	chi	chi	ne	lo
lhe	fo	lhe	to	lho	ga	ti	lho
nhe	di	nhei	ro	nho	ga	ti	nho
che	che	ga	da	cho	chou	pa	na

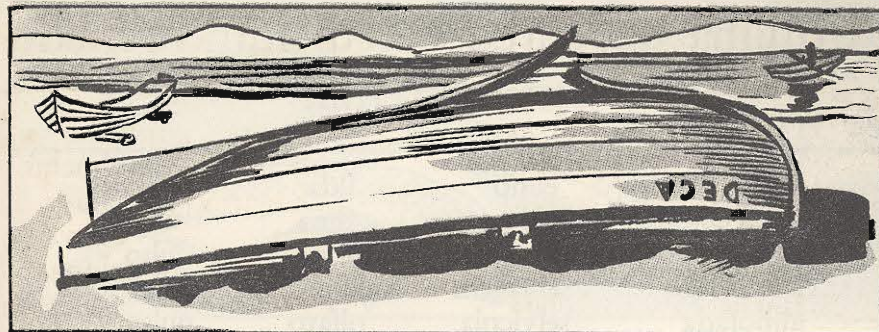
cha	che	chi	cho	chu
<i>cha</i>	<i>che</i>	<i>chi</i>	<i>cho</i>	<i>chu</i>

A chata rebocou a lancha do Deca. A maré havia levado a lancha para fora da barra. O mar estava agitado. Chovia muito.

*A chata rebocou a lancha do Deca*

C c Cc

E e Ee



# A quilha do barco está avariada

25346

*quilha  
qui lha*



Quilha Quilha Q q



Aquário Aquário A a



Quilo Quilo Q q



Isqueiro Isqueiro I i

*A quilha do barco está avariada*

qua  
qualidade  
aquário  
quarto

que  
queda  
quero  
queijo

qui  
quilo  
quilha  
quieto

quaresma  
leque  
Joaquina  
oblíquo



A quilha do barco bateu num rochedo em alto mar

alto	elmo	lida	último
alma	relva	lma	úlcer
altura	selva	barril	culto
almanaque	selvagem	funil	cultura
almofada	selvícola	olfato	pulga
Aldo	pastel	volta	multa

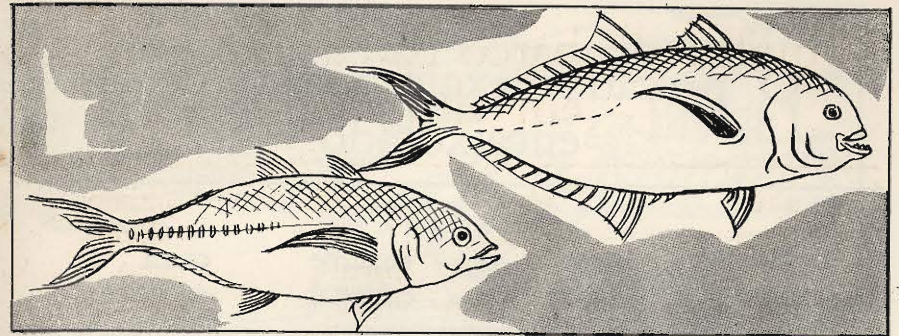
al el il ol ul  
al el il ol ul

sal	mal	cal	tal
mei	papel	pincel	hotel
mil	til	anil	dócil
sol	rol	paiol	polvo
sul	Saúl	vulto	vulcão

O peixe é um bom alimento. O peixe contém cálcio, fósforo e vitaminas. O sal e o gelo conservam bem a carne do peixe.





A quilha do barco bateu num rochedo em alto mar

Q q Qq A a Aa I i Ii



O xarelete é menor do que o xaréu

xarelete  
xa re le te

	Xarelete	Xarelete	X x
	Peixe	Peixe	P p
	Xaréu	Xaréu	X x
	Enxó	Enxó	E e

O xarelete é menor do que o xaréu

xa xe xi xo xu  
xa xe xi xo xu



# O pescador examinou o peixe encaixotado

(x = ch)

xaréu	xará	enxame	caixa
peixe	lixa	enxoval	encaixotar

(x = z)

exame	exato	exímio	exército
exatamente	êxito	exercício	exemplo

(x = es)

expulsar	expulso	explicar	explicação
experiência	exprimir	expresso	extensão

(x = ss)

auxílio	máximo	próximo	máxima
---------	--------	---------	--------

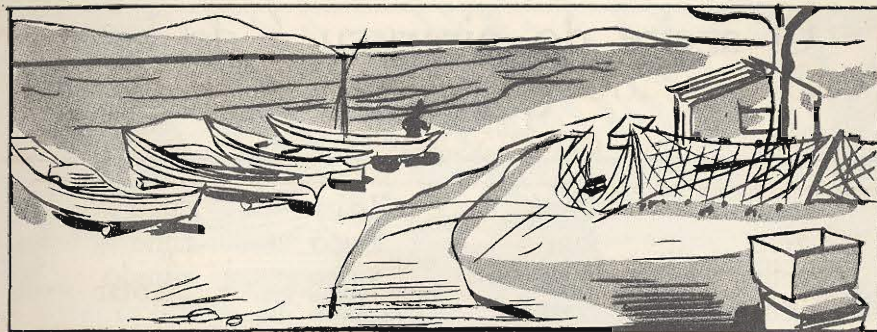
(x' = cs)

anexo	sexo	fixo	reflexo
-------	------	------	---------

Deca, auxiliado por seus companheiros, encaixotou os peixes com rapidez.

As caixas cheias de peixes ficaram prontas na hora exata em que deviam ser enviadas ao mercado.

O pescador examinou o peixe encaixotado



Deca mora numa zona de pesca

*zona*  
*zo na*



Zona

*Zona*

Z z



Armazém

*Armazém*

A a



Zero

*Zero*

Z z



Azeite

*Azeite*

A a

Deca mora numa zona de pesca

(s = z)

casa  
casebre  
casinha

mesa  
pese  
pise

Isa  
riso  
José

Rosa  
ocaso  
idoso

uso  
pêso  
lousa



# O azeite do pirarucu é de boa qualidade

azeite	Zazá	Zizi	Zuzu
zero	azar	zinco	zune
zebu	zabumba	zinga	zunido
azêdo	zarolha	azia	azulejo
zêlo	razão	anzol	zumbido
Zezé	zangão	Zozó	azul

za	ze	zi	zo	zu
<i>za</i>	<i>ze</i>	<i>zi</i>	<i>zo</i>	<i>zu</i>

paz	faz	capaz	rapaz	capataz
vez	palidez	surdez	robustez	honradez
giz	feliz	perdiz	nariz	infeliz
noz	foz	veloz	algoz	albatroz
luz	cruz	capuz	avestruz	arcabuz

*O azeite do pirarucu é de boa qualidade.*

Zenite	Zenóbio	Zaqueu
Zulma	Zilda	Zenaide
Zacarias	Zélia	Zenita



## As chuvas

Durante dois dias, as chuvas caíram sem cessar.

Elas eram tão fortes que impediram a saída dos barcos para a pescaria.

O mar estava agitado e as ondas batiam fortemente nas rochas.

Os dias ficaram escuros e o sol não aparecia no céu.

Os pescadores estavam desolados, porque não podiam pescar.

A falta do peixe já se fazia sentir.

Os pescadores fizeram uma oração para que Deus os ajudasse.





## O barco

O barco do Deca saiu cedo para fazer uma pescaria.

Em alto mar, a quilha do barco bateu num rochedo, ficando o barco avariado.

Deca, a muito custo, conseguiu chegar à ilha mais perto.

Ele e seus companheiros ficaram cansados de tanto remar, mas puderam escapar do perigo que os ameaçava.

A' tardinha, conseguiram voltar com a ajuda de alguns pescadores.



No Brasil há muitas qualidades de peixes. Os barcos fazem a pesca no mar, nos rios, lagos e lagoas.

Brasil	breve	briga	brôto
brado	breque	brisa	broche
bravo	brejo	brilha	abrótea
braço	breu	brilhante	bruma
abraço	Abreu	broca	bruto

bra	bre	bri	bro	bru
<i>bra</i>	<i>bre</i>	<i>bri</i>	<i>bro</i>	<i>bru</i>

*No Brasil há muitas qualidades de peixes.  
Os barcos fazem a pesca no mar, nos rios, lagos e lagoas.*

barco	berço	borda	abordar
barcaça	Alberto	bordejar	borla
barqueiro	aberta	bordado	borboleta
embarque	aberto	embornal	burla
embarcar	abertura	bordão	Tibúrcio

bar	ber	bir	bor	bur
<i>bar</i>	<i>ber</i>	<i>bir</i>	<i>bor</i>	<i>bur</i>



A tainha assada está no prato.  
 Deca retirou a parte da cabeça  
 do peixe.

prato	prego	primo	prova
praga	prêto	prima	proteína
prado	prêmio	prisão	prudente
prazo	preguiça	primeiro	prumo
praia	presente	príncipe	aprumo

pra pre pri pro pru  
 pra pre pri pro pru

*A tainha assada está no  
 prato.  
 Deca retirou a parte da  
 cabeça do peixe.*

parte	perto	porta	pôrto
partir	apêrto	portão	portuário
pardo	esperto	aportar	purgar
aparte	perdiz	portal	purgante
parcela	perfeito	portinhola	purgatório

par per pir por pur  
 par per pir por pur

Os pescadores dormiram cedo. Saíram de madrugada.  
 Perto da draga viram um cardume de tainhas. Conseguiram  
 pescá-las. Venderam as tainhas com algum lucro.

draga	padre	padrinho	drogaria
drama	apedrejar	madrinha	madruga
pedra	Adriano	droga	madrugada
dormiram	cadarço	moderno	pedir
dorso	nadar	caderno	Dirceu
adôrno	lidar	Dirce	durma

dra dre dri dro dru  
 dra dre dri dro dru

lucro	cravo	creme	criva
cromo	escravo	crédito	crua
crocodilo	escravidão	crime	cruel
cardume	corvina	certo	circular
Carlos	acorda	acêrto	curto
carne	acordar	circo	curva

cra cre cri cro cru  
 car cor cur cer cir

*Os pescadores dormiram cedo. Saíram  
 de madrugada. Perto da draga viram um  
 cardume de tainhas. Conseguiram pescá-las.  
 Venderam as tainhas com algum lucro.*



Há falta de flotilha pesqueira. Quando o nosso país possuir maior número de flotilhas, está claro que se tornará mais fácil e proveitosa a indústria da pesca.

flotilha flora Floriano	flama flauta Flávio	flecha afligir aflito	floco afluente fluvial	
falta asfalto falso	felpa fêltro felpudo	filtro filtrar filmar	folga folgado Fúlvio	
fla fal	fle fel	fli fil	flo fol	flu ful
claro teclado Clarice	clero Clemente Clélia	clima cliente clientela	Clóris Clóvis clube	
calma caldo calmaria	cálcio Celso excelso	fácil difícil escolta	colmeia culto cultura	
cla cal	clo col	clu cul	cle cel	cli cil

*Há falta de flotilha pesqueira. Quando o nosso país possuir maior número de flotilhas, está claro que se tornará mais fácil e proveitosa a indústria da pesca.*

O trabalho do pescador é livre. Êle pesca de manhã à tarde, e à noite. Suas rêdes pescam diversas qualidades de peixes.

trabalho trapo trave atraso	tropa treva atrever tremar	tripa trigo trôco tropa	atropêlo truque estrume Gertrudes	
tarde entardecer tartaruga estar	arrastar têrço terno eterno	ternura extirpar tôrno torno	tortura torturado turma turvo	
tra tar	tre ter	tri tir	tro tor	tru tur
livre livrei livreiro	lavra palavra lavrador	livraria livrar Livramento	lavarar livrinho livro	
diverso verso verdura	verdade verme vargem	várzea virgem virtude	vírgula Virgílio louvor	
vra var	vre ver	vri vir	vro vor	vru vur

*O trabalho do pescador é livre. Êle pesca de manhã, à tarde e à noite. Suas rêdes pescam diversas qualidades de peixes.*



A pesca do bagre foi boa. Os bagres eram graúdos e gordos. Foi uma época de fartura. Alguns pescadores fizeram bons negócios.

safra frase Afrânio	frete frevo Frederico	frita frigorífico frigideira	frota fronteira fruta	
fartura farmácia safar	fervura fermento firma	firmeza afirmar Firmino	forno furna furto	
fra far	fre fer	fri fir	fro for	fru fur
bagre greve grêmio	grade negra graúdo	grito grota grosso	grude negrume grumete	
garbo garganta Edgar	germe Germano Gervásio	germinar agir fugir	gordo bigorna grunhir	
gra gar	gre ger	gri gir	gro gor	gru gur

A pesca do bagre foi boa. Os bagres eram graúdos e gordos. Foi uma época de fartura. Alguns pescadores fizeram bons negócios.

Deca lançou a rêde num golpe ágil. A manhã estava nublada, mas o lance não foi de balde. A neblina desapareceu logo.

golpe golfo golfinho	galpão galgar galgo	ágil frágil Gilda	golpear engolfar restingal	
gládio glacial Gláucia	gleba Glete glicose	glicerina Glicério glória	glorioso globo glutão	
gla gal	glo gol	glu gul	gle gel	gli gil
nublado tablado blasfêmia	blefe blefar blefado	blindar neblina bloco	bloqueio blusa blusão	
balde debalde Ubaldo	esbelto Abel Belchior	balneário Dilma dólmã	Adolfo adulto Dulce	
bla bal	ble bel	bli bil	blo bol	blu bul

Deca lançou a rêde num golpe ágil. A manhã estava nublada, mas o lance não foi de balde. A neblina desapareceu logo.



A pesca do polvo é complicada. O polvo é um molusco agressivo, por isso a sua pesca é perigosa. Existem polvos de vários tamanhos. A carne do polvo é muito apreciada.

complicada plissada Plínio	plaga plano planície	pleno pleito plenamente	amplo plural pluma
----------------------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------------------

polvo pólyora polvilho	palmo palmito palmeira	palmada apalpar papel	polpa pulmão pulso
------------------------------	------------------------------	-----------------------------	--------------------------

pla pal	ple pel	pli pil	plo pol	plu pul
------------	------------	------------	------------	------------

*A pesca do polvo é complicada. O polvo é um molusco agressivo, por isso a sua pesca é perigosa. Existem polvos de vários tamanhos. A carne do polvo é muito apreciada.*

pano plano	foco floco	caro claro	cima clima
---------------	---------------	---------------	---------------

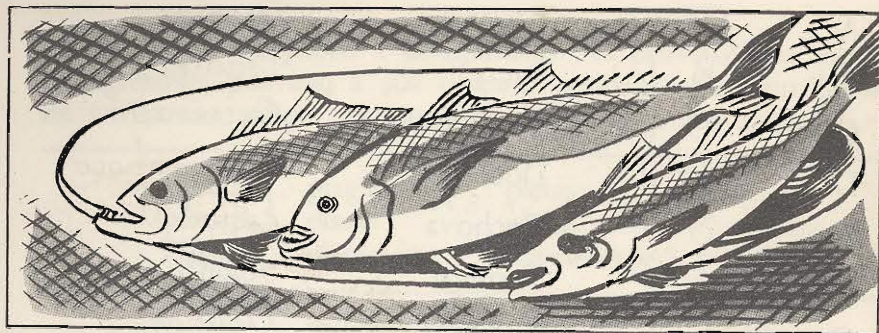
bôca broca	dama drama	fio frio	topa tropa
---------------	---------------	-------------	---------------

Salve o pescador do Brasil!

*Salve o pescador do Brasil!*

A a	A a	Abrótea	Arraia
B b	B b	Bagre	Badejo
C c	C c	Cação	Corvina
D d	D d	Dourado	Dorminhoco
E e	E e	Enchova	Espadarte
F f	F f	Ferreiro	Farofa
G g	G g	Garoupa	Galinho
H h	H h	Hipocampo	(Cavalo marinho)
I i	I i	Imperador	Iritinga
J j	J j	Jaguarica	Jamanta
L l	L l	Linguado	Lanceta
M m	M m	Mero	Manjuba
N n	N n	Namorado	Minquim
O o	O o	Obeba	Olhete
P p	P p	Paru	Pescada
Q q	Q q	Querê-querê	Quimera
R r	R r	Robalo	Roncador
S s	S s	Sardinha	Sororoca
T t	T t	Tainha	Tubarão
U u	U u	Ubarana	Urubaco
V v	V v	Vermelho	Voador
X x	X x	Xaréu	Xarelete
Z z	Z z	Zabucai	Zabucai





## O peixe

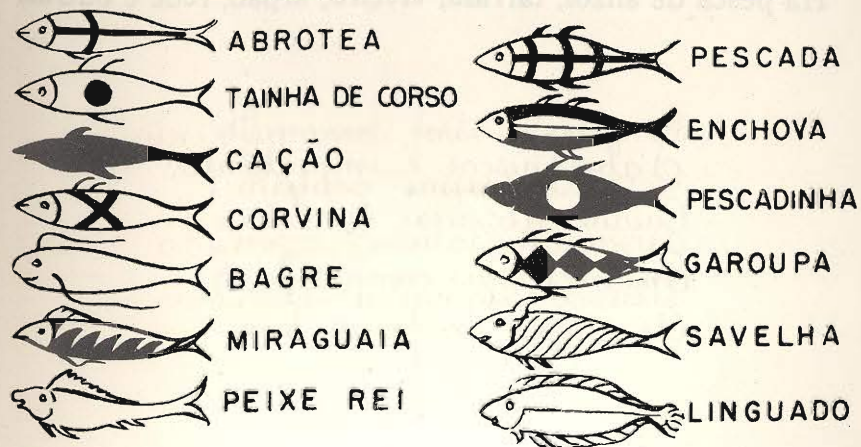
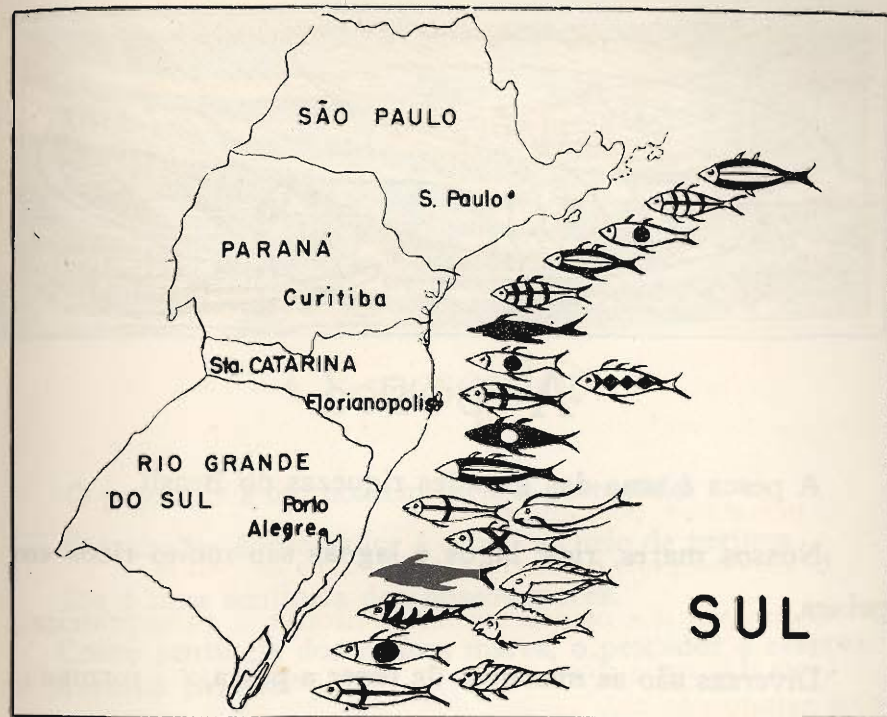
O peixe é um bom alimento.

Em nosso país, há muitas qualidades de peixes.

Os nomes dos peixes variam conforme a zona praieira.

Uma das mais ricas zonas de pesca do Brasil é formada pelos estados do 'sul.

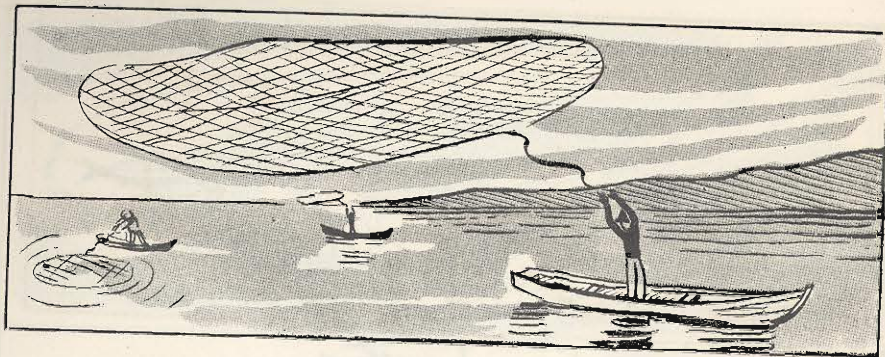
*O peixe é um bom alimento.  
Cálcio e fósforo contém  
Fresquinho e bem preparado  
Não causa mal a ninguém.*



51

Peixes mais conhecidos na costa sul do Brasil





## A pesca

A pesca é uma das grandes riquezas do Brasil.

Nossos mares, rios, lagos e lagoas são muito ricos em peixes.

Diversas são as maneiras de fazer a pesca.

Há pesca de anzol, tarrafa, viveiro, arpão, rêde e outras.

*Saber pescar é importante.  
Cuidar do peixe também.  
Ensine a seus companheiros.  
As regras de pescar bem.*



## O pescador

O pescador é um homem forte e destemido.

O trabalho do pescador é difícil e cheio de perigos.

Ele é uma sentinela dos nossos mares.

Como sentinela dos nossos mares, o pescador é reserva da Marinha Brasileira.

*Homem forte, destemido,  
Corajoso, varonil,  
Lança a rêde, pega o peixe,  
O pescador do Brasil!*



# O que o pescador deve saber

O pescador tem na pesca uma fonte de riqueza.  
Para que êle tenha grandes lucros no seu trabalho, o pescador deve saber o seguinte:



1.º — Preparar o peixe.



2.º — Conservar o peixe.

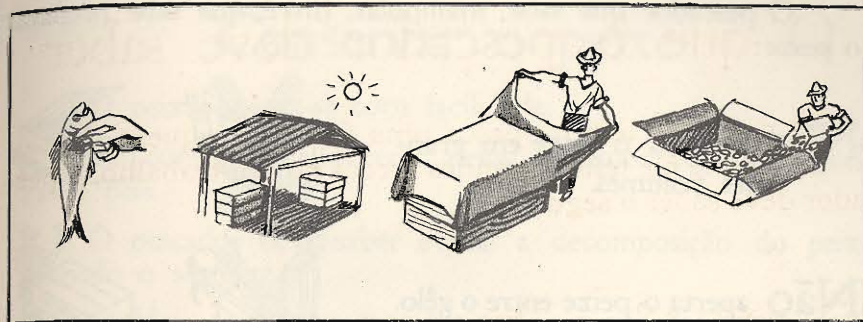


3.º — Observar a temperatura para a conservação do peixe.



4.º — Economizar tempo no transporte do peixe.

*A pesca é uma riqueza,  
Trabalho de boa gente,  
Pescador, ainda que pobre,  
É homem bom e decente.*



## Preparar o peixe

A boa aparência do peixe aumenta o seu valor.

Conserve essa aparência não deixando o peixe exposto ao sol, ao vento, à poeira e à chuva.

Conserve o peixe sempre coberto.

Ao encaixotá-lo use mais gelo no fundo do caixote.



*Não deixe o seu pescado,  
Exposto ao sol e à poeira,  
Conserve o peixe coberto,  
Perdê-lo... não é brincadeira!*



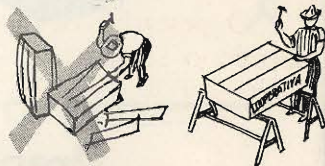


O pescador que sabe manipular, isto é, que sabe preparar o peixe:

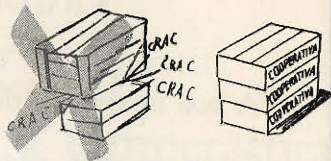
**Não** empilha o peixe em grandes volumes.



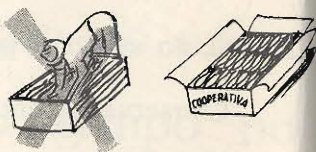
**Não** aperta o peixe entre o gelo.



**Não** empilha caixas de diferentes tamanhos para evitar o achatamento do peixe.



**Não** faz às pressas o empacotamento, a carga e a descarga do peixe.



*Contusão na carne do peixe estraga rapidamente o peixe.*

**APRENDA A PREPARAR  
O PEIXE**

## Conservar o peixe

O peixe estraga-se com facilidade.

Ele começa a apodrecer pelos intestinos ou tripas, guelras e pele.

O pescador deve saber evitar a decomposição do peixe fazendo o seguinte:



**Tirando** as vísceras ou tripas.



**Lavando** o peixe em água limpa, potável e corrente, logo depois da pesca.



**Conservando** o peixe em gelo e coberto.



**Usando** somente caixas limpas

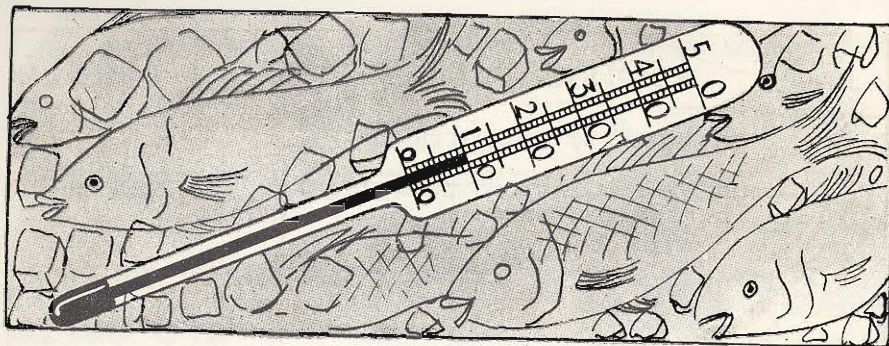


**Conservando** o peixe afastado da poeira, dos lugares mal cheirosos e sem ventilação.

*O peixe decompõe-se com facilidade*

**APRENDA A CUIDAR DO PEIXE**





## Observar a temperatura

A temperatura é condição muito importante na conservação do peixe.

A temperatura baixa conserva o peixe.

Matenha o peixe longe do sol, para que ele não se estrague facilmente.

*Use sempre gelo para  
manter o peixe fresco*

APRENDA A OBSERVAR A  
TEMPERATURA PARA  
CONSERVAR O PEIXE



## Economizar o tempo no transporte

O transporte do peixe deve ser rápido.

Procure evitar demora no transporte do peixe, porque a sua decomposição começa logo depois de pescado.

Gaste pouco tempo nas cargas, descargas e embarques do peixe.

*Transporte o peixe  
pelos caminhos mais curtos*

APRENDA A ECONOMIZAR  
TEMPO NO TRANSPORTE



O Brasil tem muitos peixes,  
Tainha, robalo, cação,  
Peixes miúdos e graúdos,  
Traz a rede de arrastão.



Pescador recolhe a rede,  
Não deixe a maré levar,  
A rede é teu ganha-pão,  
Amanhã tens que pescar.



O gelo conserva o peixe,  
Aprenda a manipular,  
Logo depois da despesca,  
Convém o peixe gelar.



## O pescador vitorioso

Deca era o filho mais velho de um pescador.

Seu pai lutava com dificuldades para sustentar sua numerosa família.

Desde menino, êle ajudava seu pai na venda do pescado. Por isso não teve tempo de frequentar a escola.

Já homem feito, casado, com filhos, depois de lutar muito pela vida, compreendeu a necessidade de saber ler. Matriculou-se, então, num curso de Alfabetização de Adultos.

Como era muito inteligente, aprendeu com rapidez a ler, a escrever e a contar.



A Cooperativa ampara os associados. Dá-lhes assistência social, com serviços médico e dentário, curso de economia doméstica, escola primária, etc.

Além desses benefícios, ela ainda favorece o trabalho do pescador. Compra os produtos da pesca, dando maiores vantagens ao pescador.

Todo material de pesca e gêneros alimentícios, da melhor qualidade, ela fornece aos seus associados, por preços módicos.

O lema da Cooperativa é:

“Um por todos e todos por um”

Portanto: Rumo ao Cooperativismo!



Serviço Médico



Escolas



Economia



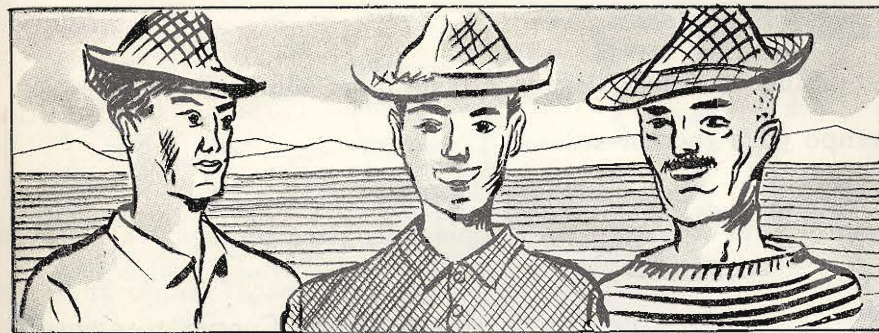
Material



Material



Material



## A união faz a fôrça

Deca tornou-se um dos maiores propagandistas dos benefícios do Cooperativismo.

Convidou todos os seus companheiros da localidade em que vivia a se inscreverem na Cooperativa.

Alguns pescadores, por uma natural desconfiança, recusaram o seu convite.

Deca não desanimou. Trabalhou sempre, chegando a ser eleito Presidente da Cooperativa.

A vida de Deca e de seus companheiros melhorava dia a dia.

As dificuldades financeiras diminuíam a olhos vistos.

Seus filhos tinham saúde e freqüentavam a escola.



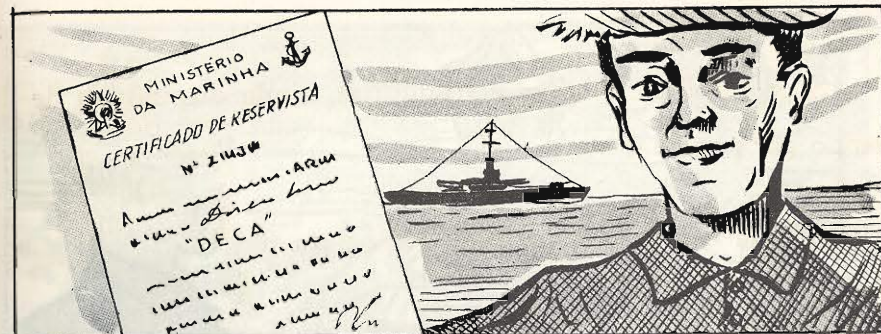
Suas famílias, alegres e tranqüilas, ainda dispunham de tempo para recrear-se.

A vida corria calma e mais feliz para todos.

O progresso de Deca e dos sócios da Cooperativa entusiasmou os outros pescadores.

Eles compreenderam que para haver progresso é necessário haver união. Uma classe para ser forte e respeitada é preciso ser unida.

Só a união faz a fôrça



## Deca conhece seus direitos

Deca tornou-se um pescador vitorioso, porque leu e pôs em prática os ensinamentos do livro: "Código de Pesca".

Nesse livrinho, êle aprendeu os direitos e os deveres do pescador brasileiro.

Deca sabe:

— QUE, todo brasileiro maior de 16 anos, pode pescar em todo território da República, desde que peça uma licença ao Ministério da Marinha;

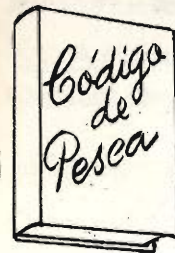
— QUE, depois de trabalhar 2 anos como pescador profissional, receberá do Ministério da Marinha uma carteira de reservista;

— QUE poderá pescar em rios, lagos, lagoas e açudes desde que pratique essa pesca nas épocas determinadas pelo serviço de Caça e Pesca;

— QUE lhe é permitido ser sócio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos;

— QUE, sendo sócio desse Instituto receberá os benefícios que o mesmo oferece a seus associados;

— QUE poderá organizar cooperativas com o fim de facilitar não só a venda do pescado como a compra do material de pesca.







## Deca cumpre seus deveres

Deca é um pescador honesto, porque cumpre seus deveres. Além disso, êle, sempre que pode, ensina a seus companheiros tudo o que é proibido pelo "Código de Pesca".

Outro dia, em conversa com seus companheiros, êle disse:

— Vocês sabem que não devem usar dinamite ou veneno para apanhar peixes?

— QUE não podem pescar a menos de 500 metros dos tubos dos esgotos?

— QUE não devem colocar as rêdes em lugares onde possam causar embaraços à navegação?

— QUE se virem alguma embarcação desconhecida atracar, em lugares pouco vigiados, devem dar parte do que viram à Diretoria da colônia?

— QUE nós, os pescadores, devemos ser corretos e honestos, obedecendo fielmente ao "Código da Pesca"?

Deca terminou sua lição dizendo:

— Pescadores, cumpramos nosso dever!



## Pescador do Brasil

**Pescador, ama a tua Pátria!**

**Tens as mãos calosas pelos remos,**

**E o rosto bronzeado pelos raios ardentes do sol.**

**Sentes o ruído do vento ao passar pelo velame,**

**E o leve sôpro da brisa a acariciar as tuas faces.**

**Ao contacto diário com o madeirame do teu barco,**

**Nessa vida habituada ao mar,**

**Quando lanças a tua rêde sôbre as ondas calmas ou bravias,**

**Estás, ó pescador, construindo um Brasil maior!**

**O teu trabalho honesto e constante**

**E' uma demonstração do teu amor à Pátria!**

**E's sentinela firme dos nossos mares,**

**Vigias as suas costas, no teu afã de vida praieira,**

**E's um valente soldado da Pátria, ó pescador,**

**Reserva, sempre alerta, da Marinha Brasileira!**





## Jesus escolhe seus discípulos

No mar da Galiléa, Pedro, Tiago e João pescavam.

Dirigindo-se a êles, Jesus falou:

— De hoje em diante seguireis comigo e sereis pescadores de almas. E tu, Pedro, serás a pedra sôbre a qual edificarei a minha igreja.

Pedro, que era um humilde pescador, tornou-se, mais tarde, uma das maiores figuras do Cristianismo.

Escolhendo seus primeiros discípulos entré os simples pescadores, quis Jesus mostrar ao mundo que a profissão de pescador é tão nobre quanto as demais profissões.



## A pesca milagrosa

Quando Jesus andava pelo mundo, pregando a sua doutrina, encontrou-se à beira de uma lagoa com alguns pescadores.

Cansado e faminto pediu-lhes um pedaço de peixe com que matasse a fome.

Os pobres homens, muito aflitos, disseram a Jesus:

— Nada temos, Senhor. Durante tôda a noite lançamos nossas rêdes e as recolhemos completamente vazias.

Apiedado, disse-lhes Jesus:

— Lançai as rêdes novamente.

Os pescadores assim o fizeram e, com grande surpresa, viram que as rêdes voltaram tão carregadas, que as suas malhas ameaçavam romper-se. Então, reconhecendo em Jesus o Messias, êles, ajoelhados, Lhe agradeceram o milagre.





## Santo Antônio e os peixes

Um dia, Santo Antônio chegou à cidade de Rímíni, na Itália, para fazer um sermão ao povo de lá.

Convidou a todos para segui-lo até à praia junto à embocadura de um rio.

Percebendo que o povo era hereje e não queria ouvi-lo, virando-se para o mar, falou bem alto:

— Peixes do mar, peixes do rio, vinde ouvir a palavra de Deus !

E, ó milagre divino, as águas se agitaram e milhares de peixes apareceram para ouvir, atentamente, o que o Santo dizia.

Os homens, tocados pelo milagre que presenciaram, pediram perdão a Deus e, desde então, passaram a ouvir com atenção o que Santo Antônio lhes ensinava.



## Procissão de São Pedro

No dia 29 de junho, festeja-se em todo o mundo o dia de São Pedro, patrono dos pescadores.

Uma das cerimônias mais lindas desse dia é a procissão marítima em honra ao Santo milagroso.

Todos os pescadores enfeitam seus barcos de bandeirolas e flôres e seguem, religiosamente, o barco-andor que leva a imagem de Pedro, o Pescador.

Nas praias a multidão se acotovela para apreciar aquele belo espetáculo.

Nesse dia, Deca, como todos os outros pescadores, vai também no seu barco, acompanhado de sua família, contente e feliz, pedindo numa oração a São Pedro, que lhe dê saúde para continuar com êxito sua labuta diária.



# HINO DO PESCADOR BRASILEIRO

Musica de Eduardo Souto

Versos de Bastos Tigre

Handwritten musical score for 'Hino do Pescador Brasileiro'. It consists of several staves of music in G major and 2/4 time. The lyrics are written below the notes. The score includes a Coda section and a Barcarola section. Dynamics like 'pp' and 'diminuendo' are indicated.

PES-CA - DOR | LARGA AS VE-LAS AO VEN-TO... RUMO  
POR-TA SI A BRI-SA RE-PRES-CA... ETC

AO MAR COM DESTRE - SA E VA - LOR... EM TEU BAR-GO DO SALS O E - LE

MEN..... TO O DO - MI - NIO TU TENS PES-CA DOR..... EM TEU

BAR - CO DO SALS O E - LE - MEN-TO O DO - MI - NIO TU TENS PES - CA -

*Coda*  
-DOR POU CO IM - PÃO

*p* Toque de alvorada *diminuendo*

*pp*

BARCAROLA

*pp* E SE A PA - TRIA UM DIA DE TI.....PRE - CI - SAR SE - RÁS.....

TU SEU GUIA N'AM - PLI - DÃO DO MAR!..... LAR.....

# Hino do Pescador Brasileiro



Versos de Bastos Tigre

Musica de Eduardo Souto

Pescador larga as velas ao vento,  
Rumo ao mar, com destreza e valor.  
Em teu barco, do salso elemento  
O domínio tu tens — Pescador ! } Bis

E se a Pátria, um dia,  
De ti precisar,  
Serás tu seu guia  
Na amplidão do mar ! } Bis

Pouco importa se a brisa refresca  
Ou se ruge a procela, o tufão,  
Sê o heroi no teu barco de pesca,  
Com valor conquistando o teu pão. } Bis

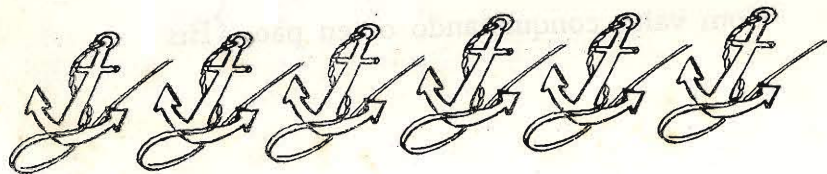


E se a Pátria, um dia,  
De ti precisar  
Serás tu seu guia  
Na amplidão do mar ! } Bis

Quer o céu seja um manto trevoso  
Ou resplenda em puríssimo azul  
Leva o pátrio pendão majestoso  
Do Amazonas aos mares do Sul. } Bis

E se a Pátria, um dia, etc.

Não esqueças que é tua esta terra  
Como é tua esta faixa do mar !  
Defendendo-a na paz e na guerra  
Pescador tu defendes teu lar ! } Bis



## Hino Nacional Brasileiro

Música de Francisco Manuel da Silva  
Letra de Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas...  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte !

O' pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve ! Salve !

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,  
E's belo, és forte, impávido colosso.  
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
E's tu, Brasil,  
O' Pátria amada !

Dos filhos dêste solo  
E's mãe gentil  
Pátria amada,  
Brasil !



Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo !

Do que a terra mais garrida  
Teus risinhos, lindos campos têm mais flôres  
"Nossos bosques têm mais vida"  
"Nossa vida", no teu seio, "mais amores"

O' pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve ! Salve !

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde louro desta flâmula  
— Paz no futuro e glória no passado

Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
E's tu, Brasil,  
O' Pátria amada !

Dos filhos dêste solo  
E's mãe gentil  
Pátria amada,  
Brasil !

Para maior interesse, os exercícios serão associados às aulas de linguagem oral, com palavras e frases relacionadas com a leitura, meio ambiente, vida e profissão dos alunos.

O professor não descurará do ensino da escrita, que deverá ser feito simultaneamente com o da leitura. Em aulas de linguagem escrita, o aluno copiará primeiramente, do quadro negro, o que estiver em letra cursiva e, posteriormente, do próprio Guia de Leitura. As palavras e frases em manuscrito, constantes das lições do livro, virão facilitar esse ensino.

As lições devem suceder-se paulatinamente, tendo-se o devido cuidado não só para a fixação dos vocábulos, como também para o seu significado próprio.

As páginas 15 e 16, 27 e 28, 39 e 40 há lições para a recapitulação do que foi anteriormente ensinado.

O professor procurará alternar a ordem das sentenças, tanto no quadro, como no livro.

As lições seguem-se com um aumento progressivo de vocabulário; não obstante, outros vocábulos poderão ser formados no decorrer das lições de acordo com o desenvolvimento dos alunos e as oportunidades surgidas.

As páginas 15 e 16, há quadros destinados ao exercício de silabação. Outros quadros semelhantes a êsses deverão ser feitos no quadro negro para exercícios coletivos.

Em seguimento às lições para o aprendizado da leitura, há pequenas histórias interessantes e educativas que virão esclarecer pontos de suma importância para a vida do pescador.

Senhor Professor, ao depositarmos em vossas mãos êste Guia de Leitura, que, por vosso intermédio, passará às mãos dos vossos alunos, esperamos seja êle realmente «uma luz nas trevas» e que a nossa colaboração unida ao vosso interesse e dedicação resultem no engrandecimento de nossa Pátria, com extinção do analfabetismo.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1957

Sector de Orientação e Divulgação do SEA — MEC







CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES E ADULTOS AN/  
PROMOVIDA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTUR  
COOPERAÇÃO DOS ESTADOS, TERRITÓRIOS E DISTRITC

Distribuição  
Gratuita

DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
RIO DE JANEIRO, BRASIL, 1957

Pr  
20 00